

FREEDOM VOICES: ENSINO DE LÍNGUAS, IDENTIDADE LOCAL E CONSCIÊNCIA CRÍTICA A PARTIR DA DATA MAGNA DO CEARÁ

FREEDOM VOICES: LANGUAGE TEACHING, LOCAL IDENTITY, AND CRITICAL AWARENESS THROUGH CEARÁ MAGNA DATE

Autor 1 TEREZA CRISTINA PINHEIRO
TEMÓTEO MACÊDO,
TKTEMOTEOM@GMAIL.COM

Autor 2 BRENDA LIMA DOS SANTOS
LOPES, BRENDA LIMASS@GMAIL.COM

Resumo: Este artigo tem como objetivo analisar o desenvolvimento do projeto interdisciplinar “Freedom Voices”, realizado com turmas do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) em uma escola pública municipal de Fortaleza-CE, a partir da articulação entre Língua Inglesa e Língua Portuguesa. A proposta teve como eixo a Data Magna do Ceará (25 de março), marco da abolição da escravidão no estado, integrando ensino de línguas, memória social e valorização da identidade local.

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica, com abordagem bibliográfica e relato de experiência. O projeto foi estruturado com base em metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos (PBL), envolvendo atividades como ativação de conhecimentos prévios, estudo do contexto histórico, ampliação de vocabulário em língua inglesa, produção textual guiada em inglês e português, elaboração de cartazes bilíngues, apresentações orais e exposição final dos trabalhos, além da previsão de visita pedagógica ao Museu Senzala Negro Liberto.

Os resultados evidenciam aumento do engajamento e da participação dos estudantes, especialmente quando o conteúdo foi relacionado à sua realidade sociocultural. Observou-se avanço nas competências linguísticas, com maior confiança no uso da língua inglesa, favorecida por mediação pedagógica e produção guiada. As práticas bilíngues ampliaram as possibilidades expressivas dos alunos e contribuíram para uma aprendizagem mais inclusiva.

Além disso, houve desenvolvimento da consciência crítica, com reflexões sobre liberdade, igualdade e direitos. Conclui-se que a articulação entre ensino de línguas, interdisciplinaridade e temas socialmente relevantes promove aprendizagens significativas, críticas e contextualizadas.

Palavras-chave: interdisciplinaridade; ensino de língua inglesa; língua portuguesa; identidade local; consciência crítica.

Abstract: This article aims to analyze the development of the interdisciplinary project “Freedom Voices”, carried out with middle school students (6th to 9th grade) in a public municipal school in Fortaleza, Ceará, Brazil, through the integration of English and Portuguese language teaching. The project was based on the Ceará Magna Date (March 25th), a historical milestone marking the abolition of slavery in the state, connecting language education, social memory, and the appreciation of local identity.

This qualitative study, of a basic nature, adopts a bibliographic approach and an experience report. The project was structured using active learning methodologies, especially Project-Based Learning (PBL), and included activities such as activation of prior knowledge, study of the historical context, English vocabulary development, guided writing in English and Portuguese, creation of bilingual posters, oral presentations, and a final exhibition, as well as a planned pedagogical visit to the Senzala Negro Liberto Museum.

The results indicate increased student engagement and participation, particularly when the content was connected to their sociocultural context. Improvements in linguistic competence were observed, especially greater confidence in using English, supported by pedagogical mediation and guided production. Bilingual practices expanded students’ expressive possibilities and promoted more inclusive learning.

Furthermore, the project fostered critical awareness, encouraging reflections on freedom, equality, and rights. It is concluded that integrating language teaching, interdisciplinarity, and socially relevant themes promotes meaningful, critical, and contextualized learning.

Keywords: interdisciplinarity; English language teaching; Portuguese language; local identity; critical awareness.

1 INTRODUÇÃO

O ensino de línguas na educação básica tem sido progressivamente desafiado a superar práticas pedagógicas descontextualizadas, historicamente marcadas pela repetição mecânica e pela memorização de estruturas linguísticas, em direção a abordagens que promovam significado, relevância social e engajamento efetivo dos estudantes. Nesse cenário, torna-se fundamental repensar o ensino de



Língua Inglesa não apenas como aquisição de um código linguístico, mas como prática social situada, capaz de dialogar com a realidade dos sujeitos e com questões contemporâneas. Nessa perspectiva, a articulação entre Língua Inglesa e Língua Portuguesa, aliada à exploração de temas historicamente significativos, configura-se como uma estratégia potente para a construção de aprendizagens integradas, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas, críticas e socioculturais. Ao mobilizar saberes interdisciplinares e conectar o conteúdo escolar à vivência dos estudantes, essa abordagem contribui para a formação de sujeitos mais conscientes, participativos e capazes de compreender e intervir em seu contexto social.

O presente artigo tem como objetivo analisar a vivência pedagógica do projeto “Freedom Voices”, realizado em uma escola pública municipal de Fortaleza-CE, a partir de uma abordagem interdisciplinar entre Língua Inglesa e Língua Portuguesa, no contexto da semana de comemoração da Data Magna do Ceará. A proposta pedagógica teve como eixo temático esse marco histórico da abolição da escravidão no estado, possibilitando a articulação entre ensino de línguas, memória social e identidade cultural. A escolha do tema justifica-se não apenas por sua relevância histórica, mas também pela necessidade de valorização dos contextos locais no currículo escolar, conforme apontam Darling-Hammond (2021) e United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, em português, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) (2022), ao

defenderem práticas pedagógicas contextualizadas e socialmente significativas. Além disso, ao integrar conteúdos linguísticos a questões sociais e históricas, o projeto dialoga com a perspectiva de uma educação voltada para o desenvolvimento de competências críticas e cidadãs, alinhando-se às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018) e às demandas contemporâneas por uma formação que articule conhecimento, identidade e participação ativa na sociedade.

A proposta fundamenta-se em abordagens pedagógicas que compreendem o estudante como sujeito ativo e protagonista do processo educativo, valorizando sua participação na construção do conhecimento e sua inserção em práticas socialmente significativas. Nessa perspectiva, John Dewey (1938) já defendia a centralidade da experiência na aprendizagem, argumentando que o conhecimento se constrói a partir da interação entre sujeito e realidade. Tal concepção dialoga diretamente com as metodologias ativas contemporâneas, que buscam promover aprendizagens significativas por meio da investigação, da resolução de problemas e do engajamento dos estudantes em situações reais de uso do conhecimento (Moran, 2018; Bacich & Moran, 2018).

Sob o viés sociocultural, Vygotsky (1991) destaca o papel da interação social e da mediação na construção do conhecimento, atribuindo à linguagem uma função central nesse processo. O conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) revela que a aprendizagem ocorre de forma mais efetiva quando o estudante é apoiado por mediações

qualificadas. Nesse sentido, o uso de estratégias de *scaffolding*¹ no ensino de línguas possibilita a oferta de suportes graduais que favorecem o avanço do aprendiz. Bruner (1983), ao aprofundar essa perspectiva, reforça a importância da mediação pedagógica e da construção compartilhada do conhecimento, destacando o papel do professor como facilitador do desenvolvimento.

No campo do ensino de Língua Inglesa, Krashen (1982) enfatiza a importância do *input* compreensível para a aquisição da língua, defendendo que a exposição a conteúdos ligeiramente acima do nível atual do aluno potencializa a aprendizagem. Em complemento, Swain (1985) destaca o papel do *output*, argumentando que a produção linguística permite ao aprendiz refletir sobre a língua, testar hipóteses e consolidar seu conhecimento. A articulação entre *input* e *output* constitui, portanto, um eixo central das abordagens comunicativas de ensino de línguas (Richards, 2006), que priorizam o uso da língua em contextos significativos e socialmente situados.

Adicionalmente, Cummins (2021) aponta a relação intrínseca entre linguagem, identidade e poder, defendendo práticas pedagógicas que valorizem o repertório linguístico e cultural dos estudantes como elemento central no processo de aprendizagem. Nessa mesma linha, Norton (2013) discute o conceito de identidade no aprendizado de línguas, evidenciando que o engajamento do aluno

está diretamente relacionado às oportunidades de participação significativa e ao reconhecimento de sua identidade nas práticas discursivas escolares.

García e Wei (2014) introduzem o conceito de *translanguaging*, que compreende o uso integrado, dinâmico e estratégico de diferentes línguas como recurso pedagógico. Essa abordagem rompe com a visão tradicional de separação rígida entre línguas e reconhece o repertório linguístico dos estudantes como um potencial a ser mobilizado na construção de sentido. No contexto deste projeto, a produção de cartazes bilíngues evidencia práticas de *translanguaging*, nas quais os alunos utilizam português e inglês de forma complementar para ampliar suas possibilidades expressivas e comunicativas.

Por fim, autores contemporâneos como Darling-Hammond (2021) reforçam a importância de práticas pedagógicas equitativas, centradas no estudante e conectadas à realidade social. Biesta (2020) contribui ao destacar que a educação envolve não apenas a qualificação, mas também processos de socialização e subjetivação, fundamentais para a formação integral dos sujeitos. Em consonância com essas perspectivas, relatórios da UNESCO (2022) e da Organisation for Economic Co-operation and Development, em português, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD) (2023) enfatizam a necessidade de

mesmo por ferramentas didáticas, com a finalidade de permitir que o aprendiz realize uma tarefa, compreenda um conceito ou desenvolva uma habilidade que, sozinho, ainda não conseguiria dominar plenamente. (Tradução feita pelas autoras)

¹ É um conceito da psicologia educacional e da didática que pode ser traduzido, em português, como “andaime” ou “escoramento pedagógico”. Em outras palavras, refere-se ao conjunto de apoios temporários, intencionais e ajustáveis oferecidos por um professor, tutor, colega mais experiente ou

desenvolver competências globais, pensamento crítico e engajamento social.

Nesse sentido, a articulação entre ensino de línguas, contexto histórico e identidade local — como proposta no projeto “Freedom Voices” — alinha-se às demandas de uma educação contemporânea, crítica e socialmente comprometida, ao promover práticas pedagógicas que integram linguagem, cultura, identidade e participação social.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Este estudo ancora-se em uma abordagem qualitativa, por compreender que a análise do ensino de línguas articulado à formação crítica e à valorização da identidade local não pode ser reduzida a indicadores quantitativos ou a resultados mensuráveis de desempenho linguístico. Ao contrário, exige a investigação dos processos, das interações, das práticas pedagógicas e dos sentidos produzidos no cotidiano escolar, especialmente quando o ensino se propõe a dialogar com questões históricas, sociais e culturais.

Nessa perspectiva, a pesquisa buscou interpretar criticamente a vivência pedagógica do projeto “Freedom Voices”, considerando não apenas as atividades desenvolvidas, mas também as formas de participação dos estudantes, seus modos de expressão e as relações estabelecidas entre linguagem, identidade e contexto social. Tal abordagem possibilita compreender o ensino de Língua Inglesa como prática social situada, na qual o uso da

linguagem está intrinsecamente ligado à construção de significados e à formação de sujeitos críticos.

Além disso, o estudo considera, de um lado, as orientações curriculares e teóricas que defendem uma educação contextualizada, interdisciplinar e socialmente engajada e, de outro, as condições concretas do contexto escolar em que o projeto foi desenvolvido. Essa articulação permite analisar em que medida práticas pedagógicas inovadoras, como as propostas no projeto, contribuem para a construção de aprendizagens significativas, para o fortalecimento da identidade local e para o desenvolvimento da consciência crítica dos estudantes.

2.1 Caracterização da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza básica, com abordagem bibliográfica e relato de experiência, articulada a uma análise crítica das práticas desenvolvidas. A opção pela abordagem qualitativa justifica-se pela necessidade de compreender os processos de ensino e aprendizagem em sua complexidade, considerando os significados construídos pelos sujeitos envolvidos, bem como as interações estabelecidas no contexto escolar. Conforme apontam Minayo (2014) e Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa permite uma análise aprofundada das experiências educativas, valorizando o contexto, a subjetividade e os processos sociais que permeiam a construção do conhecimento.

Nesse sentido, o estudo também se configura como relato de experiência, por descrever e analisar uma prática pedagógica desenvolvida em contexto real de sala de aula, possibilitando reflexões sobre suas contribuições para o ensino de línguas e para a formação crítica dos estudantes.

2.2 Área de Estudo e Público alvo

O estudo foi desenvolvido em uma escola pública municipal localizada na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, envolvendo turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II. Participaram do projeto estudantes com diferentes níveis de proficiência em língua inglesa e distintas vivências socioculturais, o que possibilitou a construção de um ambiente de aprendizagem diverso e colaborativo.

A escolha desse público justifica-se pela relevância de desenvolver, nessa etapa da educação básica, práticas pedagógicas que articulem o ensino de línguas à formação crítica, à valorização da identidade local e à construção de sentidos a partir da realidade dos estudantes.

2.3 Metodologia da pesquisa

O projeto foi desenvolvido ao longo de cinco dias letivos, integrando as disciplinas de Língua Inglesa e Língua Portuguesa, tendo como eixo temático a Data Magna do Ceará, marco histórico da abolição da escravidão no estado. A proposta pedagógica foi estruturada com base em princípios das metodologias ativas, especialmente a Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project-Based Learning* – PBL), que favorece o protagonismo

discente, a aprendizagem significativa e o desenvolvimento de competências por meio de situações contextualizadas.

As atividades foram organizadas de forma progressiva e articulada, compondo uma sequência didática que teve início com a ativação dos conhecimentos prévios dos estudantes acerca do conceito de liberdade. Nesse momento, foram promovidas discussões iniciais que possibilitaram o levantamento de ideias, percepções e experiências dos alunos, favorecendo a conexão entre o conteúdo a ser trabalhado e suas vivências pessoais.

Em seguida, foi realizado o estudo do contexto histórico da Data Magna do Ceará, com foco no processo de abolição da escravidão no estado e sua relevância social e cultural. Essa etapa possibilitou aos estudantes compreenderem a importância histórica do tema, estabelecendo relações entre passado e presente.

Na etapa subsequente, foram desenvolvidas atividades de ampliação de vocabulário em língua inglesa, com ênfase em palavras e expressões relacionadas aos temas de liberdade, igualdade e direitos. Essas atividades buscaram promover a construção de repertório linguístico significativo, articulando o uso da língua inglesa a contextos reais de comunicação.

Posteriormente, os estudantes participaram de produções textuais guiadas, tanto em língua inglesa quanto em língua portuguesa. Para apoiar esse processo, foram utilizadas estratégias de *scaffolding*, que consistem na oferta de suportes pedagógicos temporários, permitindo que os alunos realizassem

tarefas que ainda não conseguiriam executar de forma autônoma. Tais estratégias incluíram modelos de frases, estruturas linguísticas e orientações passo a passo, favorecendo o desenvolvimento da escrita e a ampliação da confiança no uso da língua.

Como desdobramento dessas produções, os alunos elaboraram cartazes bilíngues, nos quais puderam expressar suas compreensões e posicionamentos acerca do tema trabalhado. Essa atividade favoreceu o uso integrado de português e inglês, mobilizando diferentes recursos linguísticos e semióticos, além de estimular a criatividade, a colaboração e o protagonismo discente.

O projeto também contemplou momentos de socialização por meio de apresentações orais, nos quais os estudantes compartilharam suas produções com os colegas. Essas apresentações contribuíram para o desenvolvimento da oralidade, da argumentação e da segurança no uso da língua inglesa em situações comunicativas.

Como culminância, foi organizada uma exposição dos trabalhos no ambiente escolar, ampliando o alcance das produções e valorizando o envolvimento dos estudantes no projeto. Além disso, foi realizada uma visita pedagógica ao Museu Senzala Negro Liberto, localizado na cidade de Redenção-CE, reconhecida historicamente como o primeiro município brasileiro a abolir a escravidão. Essa atividade proporcionou uma vivência concreta e imersiva, fortalecendo a articulação entre conhecimento escolar, memória histórica e território, em consonância com a perspectiva de aprendizagem situada.

Ao longo de todo o processo, a mediação docente desempenhou papel fundamental, orientando, apoiando e desafiando os estudantes, de modo a promover avanços em suas competências linguísticas, cognitivas e sociais. Dessa forma, os procedimentos adotados configuraram-se como uma prática pedagógica intencional, contextualizada e voltada à formação integral dos sujeitos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos a partir da implementação do projeto evidenciam que a articulação entre conteúdo histórico e ensino de línguas contribuiu de maneira significativa para o aumento do engajamento dos estudantes, tanto nas atividades propostas quanto nas interações em sala de aula. Observou-se uma participação mais ativa e qualitativa, especialmente nos momentos em que os alunos puderam estabelecer relações entre o conteúdo trabalhado e sua realidade local, indicando que a contextualização do ensino favorece a construção de sentido e a implicação dos sujeitos no processo de aprendizagem, conforme defendem Dewey (1938) e Freire (1996).

No que se refere ao desenvolvimento linguístico, a produção guiada em língua inglesa mostrou-se uma estratégia eficaz para a redução de bloqueios relacionados ao uso da língua adicional, além de contribuir para o aumento da confiança dos estudantes em suas capacidades comunicativas. Esse resultado reforça a importância da mediação pedagógica no processo de aprendizagem,



corroborando as contribuições de Vygotsky (1991), especialmente no que diz respeito à atuação docente na Zona de Desenvolvimento Proximal. Ao oferecer suportes estruturados e progressivos, as professoras possibilitaram que os alunos avançassem em suas produções linguísticas, mesmo diante de limitações iniciais.

A elaboração de cartazes bilíngues revelou-se uma prática particularmente potente, ao evidenciar o uso integrado de recursos linguísticos em português e inglês. Tal dinâmica configura-se como uma manifestação de práticas de *translanguaging*, conforme proposto por García e Wei (2014), ao permitir que os estudantes mobilizassem seu repertório linguístico de forma flexível e estratégica. Essa abordagem ampliou as possibilidades expressivas dos alunos, favorecendo não apenas a comunicação, mas também a construção de significados mais complexos e contextualizados.

Além dos avanços linguísticos, observou-se o desenvolvimento de uma consciência crítica por parte dos estudantes, evidenciada nas produções textuais e nas apresentações orais. Os alunos demonstraram capacidade de refletir sobre temas como liberdade, igualdade e direitos, estabelecendo conexões entre o passado histórico e as questões sociais contemporâneas. Esse movimento dialoga diretamente com a perspectiva de Paulo Freire (1996), ao compreender a educação como prática de leitura crítica do mundo, e com as contribuições de Biesta (2020), que enfatiza a formação de sujeitos capazes de se posicionar e participar ativamente na sociedade.

Outro aspecto relevante diz respeito à valorização da identidade local, potencializada pelo uso da Data Magna do Ceará como eixo temático do projeto. Ao reconhecerem a importância histórica da abolição da escravidão no estado, os estudantes passaram a atribuir maior significado ao conteúdo escolar, fortalecendo o vínculo entre conhecimento, cultura e território. Esse resultado está em consonância com as reflexões de Cummins (2021), que destaca a relação entre linguagem, identidade e poder, bem como com as orientações da UNESCO (2022), que defendem a valorização de contextos locais na promoção de uma educação mais inclusiva e significativa.

Adicionalmente, as práticas desenvolvidas ao longo do projeto evidenciaram que a aprendizagem se torna mais profunda quando os estudantes são envolvidos em atividades que demandam autoria, colaboração e posicionamento crítico. A participação em apresentações orais e na exposição final dos trabalhos contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, argumentativas e socioemocionais, ampliando o escopo da aprendizagem para além do domínio linguístico. Tais resultados dialogam com as contribuições de Darling-Hammond (2021), ao evidenciar que práticas pedagógicas contextualizadas, equitativas e centradas no estudante promovem aprendizagens mais duradouras e socialmente relevantes.

Dessa forma, os achados desta pesquisa indicam que a integração entre ensino de línguas, contexto histórico e identidade local não apenas potencializa o desenvolvimento de competências

linguísticas, mas também contribuí para a formação de sujeitos críticos, conscientes e capazes de compreender seu papel na sociedade. O projeto “*Freedom Voices*”, nesse sentido, evidencia o potencial transformador de práticas pedagógicas interdisciplinares, alinhadas às demandas contemporâneas por uma educação significativa, crítica e socialmente comprometida.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do desenvolvimento do projeto “*Freedom Voices*” permite afirmar que a articulação entre ensino de línguas, contexto histórico e identidade local constitui uma estratégia pedagógica potente para a promoção de aprendizagens significativas e socialmente relevantes. Ao integrar Língua Inglesa e Língua Portuguesa em torno da Data Magna do Ceará, a proposta possibilitou não apenas o desenvolvimento de competências linguísticas, mas também a ampliação da consciência crítica dos estudantes e o fortalecimento de sua relação com o território e a memória histórica.

Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas contextualizadas, interdisciplinares e centradas no protagonismo discente favorecem o engajamento, a participação ativa e a construção de sentido no processo de aprendizagem. Ao mobilizar metodologias ativas, estratégias de mediação e uso significativo da linguagem, o projeto contribuiu para a superação de abordagens tradicionais centradas na memorização, aproximando o ensino de línguas de uma perspectiva mais crítica, reflexiva e socialmente situada.

Destaca-se, ainda, a relevância do uso integrado das línguas no processo educativo, evidenciado nas práticas bilíngues desenvolvidas ao longo do projeto. Ao valorizar o repertório linguístico dos estudantes e promover o uso articulado do português e do inglês, a proposta ampliou as possibilidades de expressão e participação dos alunos, contribuindo para uma aprendizagem mais inclusiva e significativa.

Além disso, ao trabalhar com um marco histórico local, o projeto reafirma a importância de inserir no currículo escolar temas que dialoguem com a realidade dos estudantes, promovendo o reconhecimento de suas identidades e a valorização de suas histórias. Tal perspectiva contribui para a formação de sujeitos mais conscientes, capazes de compreender criticamente o mundo e de se posicionar diante das questões sociais que os atravessam.

Dessa forma, conclui-se que o desenvolvimento do projeto “*Freedom Voices*” evidencia o potencial transformador de práticas pedagógicas que articulam linguagem, cultura e sociedade, alinhando-se às demandas contemporâneas por uma educação crítica, inclusiva e socialmente comprometida.

Por fim, ressalta-se a importância de ampliar iniciativas dessa natureza no contexto da educação básica, bem como de incentivar novas pesquisas que investiguem, de forma mais aprofundada, os impactos de propostas interdisciplinares no ensino de línguas. Nesse sentido, o presente estudo contribui para o debate sobre práticas pedagógicas

inovadoras, reafirmando o papel da escola como espaço de construção de conhecimento, identidade e participação social.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org.).

Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BIESTA, Gert. **The rediscovery of teaching.** London: Routledge, 2020.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2018.

BRUNER, Jerome. **Child's talk: learning to use language.** New York: Norton, 1983.

CUMMINS, Jim. **Rethinking identity in language education.** [S.l.]: [s.n.], 2021.

DARLING-HAMMOND, Linda. **The right to learn: a blueprint for creating schools that work.** San Francisco: Jossey-Bass, 2021.

DEWEY, John. **Experience and education.** New York: Macmillan, 1938.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, Ofelia; WEI, Li. **Translanguaging: language, bilingualism and education.** London: Palgrave Macmillan, 2014.

KRASHEN, Stephen. **Principles and practice in second language acquisition.** Oxford: Pergamon, 1982.

LAVE, Jean; WENGER, Etienne. **Situated learning: legitimate peripheral participation.** Cambridge: Cambridge University Press, 1991.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORAN, José. **Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda.** Porto Alegre: Penso, 2018.

NORTON, Bonny. **Identity and language learning: extending the conversation.** 2. ed. Bristol: Multilingual Matters, 2013.

OECD. **Global competence framework.** Paris: OECD Publishing, 2023.

RICHARDS, Jack C. **Communicative language teaching today.** Cambridge: Cambridge University Press, 2006.

SWAIN, Merrill. **Communicative competence: some roles of comprehensible input and comprehensible output in its development.** In: GASS, Susan; MADDEN, Carolyn (org.). *Input in second language acquisition.* Rowley: Newbury House, 1985. p. 235–253.

THOMAS, John W. **A review of research on project-based learning.** San Rafael: Autodesk Foundation, 2000.

UNESCO. **Reimagining our futures together: a new social contract for education.** Paris: UNESCO, 2022.

VYGOTSKY, Lev. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1991.

WOOD, David; BRUNER, Jerome; ROSS, Gail. **The role of tutoring in problem solving.** *Journal of Child Psychology and Psychiatry*, v. 17, n. 2, p. 89–100, 1976.